



FÓRUM PERMANENTE DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO
TERRITORIAL SUSTENTÁVEL

Política Municipal de Enfrentamento às Mudanças Climáticas



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

30 de março de 2022



**FÓRUM PERMANENTE DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO
TERRITORIAL SUSTENTÁVEL**

REALIZAÇÃO:

MANDATO COLETIVO "A CIDADE É SUA"
Silvia Morales - Jhoão Scarpa - Pablo Carajol

JOSEF BORGES | VEREADOR

APOIO:

CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

COMCLIMA
Comissão Municipal de Mudanças Climáticas

mandatocoletivo@camarapiracicaba.sp.gov.br

(19) 3403-6541

Relatório referente ao Encontro sobre a construção da Política Municipal de enfrentamento às Mudanças Climáticas de Piracicaba, ocorrido no dia 30 de março de 2022.

PIRACICABA

2022

AGRADECIMENTOS

Este relatório foi elaborado pelo Assessor Parlamentar do Mandato Coletivo “A Cidade é Sua”: Ayri Saraiva Rando.

A revisão do texto foi feita por: Mandato Coletivo “A Cidade é Sua” – Vereadora Silvia Maria Morales, Covereador João Carlos Scarpa e Covereador Pablo Carajol Delvage; Vereador Josef Borges, Adriana Ferezim, Vanessa Hoffmann, Bruno Vello, Juliana González Gragnani e Laís Ferraz de Camargo.

Para organização e realização do encontro, agradecemos a colaboração dos seguintes parceiros: Comissão Municipal de Mudanças Climáticas de Piracicaba (COMCLIMA) - Vanessa Hoffmann (Instituto Terra Mater), Bruno Vello (IMAFLOA) e Juliana González Gragnani (SEDEMA); Alex Gama Salvaia (SEDEMA), Elizabeth da Silveira Nunes Salles (NEA/SEDEMA), Laís Ferraz de Camargo (NEA/SEDEMA), Clarisse Santos (aluna da EE Profa. Dionetti Callegaro Miori), Luana de Oliveira Melo Lima (aluna da EE Sud Mennucci) e Simone Helena Pessuti (Supervisão de Ensino ligada à Diretoria de Ensino – Região de Piracicaba).

Agradecemos também à Aline Meme Gallo a ao André Luís Martins, ambos da equipe do Mandato Coletivo “A Cidade é Sua”, pelo apoio durante a organização e realização citadas.

Agradecemos ainda ao Departamento de Comunicação Social e ao Departamento de Tecnologia da Informação (Setor de Suporte de Tecnologia da Informação) da Câmara Municipal de Piracicaba.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. ABERTURA	3
3. SESSÃO JOVEM PARA A COP26	4
4. HISTÓRICO E CONTEXTO DA AGENDA CLIMÁTICA LOCAL	5
5. POLÍTICA CLIMÁTICA DE PIRACICABA	6
6. RESULTADOS OBTIDOS	7
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
ANEXO 1 – PROGRAMAÇÃO	23
ANEXO 2 – REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS PARTICIPANTES	24

1. INTRODUÇÃO

O Mandato Coletivo “A Cidade é Sua” (Sílvia Maria Morales, João Carlos Scarpa e Pablo Carajol Delvage) e o gabinete do Vereador Josef Borges, com o apoio da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Mudanças Climáticas de Piracicaba - COMCLIMA, realizaram um encontro sobre a Política Municipal de enfrentamento às Mudanças Climáticas no âmbito do Fórum Permanente de Gestão e Planejamento Territorial Sustentável, instituído na Casa de Leis citada pelo Decreto Legislativo Nº 37/2017.

O Fórum em questão tem a finalidade de incentivar a conexão dos diversos segmentos e setores sociais para propor e monitorar metas que tenham em vista o planejamento territorial com sustentabilidade econômica, ambiental, social e cultural.

Nesse sentido, o objetivo deste encontro foi apresentar a versão preliminar da Política Climática de Piracicaba, debater a versão mencionada com os diversos atores sociais envolvidos, bem como receber contribuições e recomendações no atual momento de concepção da política em pauta.

Tal encontro online foi realizado no dia 30/03/2022, das 14h00 às 16h30, pela plataforma Zoom, conforme programação disponibilizada (Anexo 1).

Os facilitadores do evento foram Adriana Ferezim (gabinete do Vereador Josef Borges), Ayri Saraiva Rando (Mandato Coletivo “A Cidade é Sua”), Bruno Vello (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola – IMAFLORA / Comissão Municipal de Mudanças Climáticas de Piracicaba - COMCLIMA), Juliana Gonzalez Gragnani (Secretaria de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba – SEDEMA / COMCLIMA), Laís Ferraz de Camargo (Núcleo de Educação Ambiental – NEA / SEDEMA) e Vanessa Hoffmann (Instituto Terra Mater / COMCLIMA). A relatoria ficou sob a responsabilidade de Ayri Saraiva Rando.

Estiveram presentes 30 pessoas (Tabela 1), mas estima-se a participação de aproximadamente 50 pessoas, pois o número está subestimado devido à uma falha no registro dos presentes.

O registro dos participantes foi feito durante o encerramento do evento (Anexo 2).

Fórum Permanente de Gestão e Planejamento Territorial Sustentável
Encontro sobre a construção da Política Municipal de enfrentamento às Mudanças Climáticas

Tabela 1 – Participantes do Encontro sobre a Política Municipal de enfrentamento às Mudanças Climáticas

Participantes	Instituições
Adriana Ferezim	Gabinete do Vereador Josef Borges
Alex Gama Salvaia	SEDEMA
Aline Meme Gallo	Mandato Coletivo “A Cidade é Sua”
Álvaro Coutinho	-----
Ayri Saraiva Rando	Mandato Coletivo “A Cidade é Sua”
Bruno Vello	IMAFLORA/COMCLIMA
Clarisse Santos	EE Profa. Dionetti Callegaro Miori
Dalva Camargo	SEMAE/COMCLIMA
Élcio Maichacki	EE Profa. Dionetti Callegaro Miori
Ely Eser Barreto César	-----
Fábio Lazzerini	SEDEMA
Giovanni Batista Campos	SEDEMA/COMCLIMA
Gisele Gonçalves Bortoleto	FATEC Piracicaba
Graziela Nunes Correr	Gabinete do Vereador Paulo Camolesi
Guilherme Augusto Milanez	SEMUTTRAN
João Carlos Scarpa	Mandato Coletivo “A Cidade é Sua”
Josef Borges	Vereador
Juan Sebastianes	COMCLIMA e COMDEMA
Júlia Lataro Rodrigues	Gabinete do Vereador Josef Borges
Juliana González Gragnani	SEDEMA/COMCLIMA
Laís Ferraz de Camargo	NEA/SEDEMA
Luana de Oliveira Melo Lima	EE Sud Mennucci
Maria Rosa Bueno Moraes	PIRA 21 – Piracicaba Realizando o Futuro
Miriam Lídia Ferreira Melo	Gabinete do Deputado Estadual Alexander Muniz de Oliveira (Alex de Madureira)
Natália Gebrim Doria	SEMA
Paulo	-----
Rebeca	COMDEF
Renato Natalio Cardoso	SEMAE
Silvia Maria Morales	Mandato Coletivo “A Cidade é Sua”
Simone Helena Pessutti	Supervisão de Ensino / Diretoria de Ensino – Região de Piracicaba

2. ABERTURA

A abertura oficial aconteceu com a fala dos proponentes do Fórum - Vereadora Silvia Maria Morales e Vereador Josef Borges, sendo que este último gravou um vídeo por indisponibilidade na sua agenda, o qual foi transmitido. Houve também fala do Secretário Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba – Alex Gama Salvaia.

A Vereadora Silvia Morales destacou o histórico do Fórum e o seu objetivo, que já foi compartilhado na Introdução deste relatório. Destacou também que o fórum em questão promoveu, no ano passado, discussões a respeito de Agroecologia e Resíduos Sólidos, que são temas integrados à agenda climática.

O Vereador Josef Borges frisou a preocupação com a escassez hídrica e a necessidade de desenvolver ações para mitigar os efeitos das mudanças do clima a partir deste encontro, que inicia o debate sobre o processo de elaboração da Política Climática Local.

Posteriormente, o Secretário Alex Salvaia afirmou que a SEDEMA está em fase de reestruturação administrativa e que nesta nova configuração a temática climática terá destaque, portanto, há a intenção de apresentar à sociedade piracicabana as diretrizes, objetivos e as estratégias fundamentais relativos à política em pauta.

Após a oficialização da abertura, foi transmitido um vídeo da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que pode ser acessado pelo link a seguir: https://www.youtube.com/watch?v=l19WLdf_NLo

3. SESSÃO JOVEM PARA A COP26

Foram feitos três relatos de experiência pertinentes às respectivas participações na Assembleia Comunitária denominada Sessão Jovem para a 26ª Conferência das Partes (COP26), realizada no dia 12/11/2021, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Piracicaba. É importante enfatizar que a COP26 se vincula à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, ocorrida em Glasgow, Reino Unido, de 31/10/2021 a 12/11/2021.

O primeiro relato foi da aluna Clarisse Santos, que cursa o 2º Ano B do Ensino Médio da Escola Estadual Professora Dionetti Callegaro Miori. Ela destacou que alguns dos problemas referentes à crise climática e ecológica são gerados pela queima de combustíveis fósseis e pela inadequada destinação dos resíduos sólidos, além de comentar que a solução passa pelo acesso à educação nas escolas, pela abordagem de tal assunto e pelo plantio de árvores.

O segundo relato foi da Luana de Oliveira Melo Lima, aluna do 3º Ano B do Ensino Médio da Escola Estadual Sud Mennucci, a qual frisou que, após a participação na Sessão Jovem, começou a prestar mais atenção nas ações das empresas, dos governantes e nas suas ações cotidianas. Mencionou que sair da zona de conforto e buscar informações são ótimas estratégias para o combate às mudanças do clima.

A mesma ainda citou que a solução do problema depende especialmente do governo e das empresas, destacando o agronegócio. Citou também que existem recursos tecnológicos, mas que o enfrentamento do problema inicia na vontade política e na participação dos diversos setores envolvidos.

Houve ainda o relato da Simone Helena Pessutti, supervisora de ensino da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, ressaltando que ao visitar as escolas depois da Sessão Jovem, teve a percepção de que os alunos despertaram os olhares para a abordagem de questões climáticas e ambientais dentro da própria escola.

4. HISTÓRICO E CONTEXTO DA AGENDA CLIMÁTICA LOCAL

Bruno Vello, representante do IMAFLORA na Vice-Presidência da COMCLIMA, começou a sua apresentação abordando a Lei Complementar Nº 251/2010, que dispõe sobre a consolidação da legislação que disciplina a proteção ao meio ambiente, os programas e as iniciativas na área de interesse ambiental do município de Piracicaba.

O projeto Pira no Clima, coordenado pelo IMAFLORA com a participação de diversos segmentos e setores, teve quatro publicações como produtos:

- I - Emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE em Piracicaba: como se distribuem as emissões de GEE nos diversos setores em Piracicaba?
- II - Mudanças Climáticas na Legislação de Piracicaba: um mapeamento do suporte legislativo de Piracicaba à agenda das mudanças climáticas
- III - Risco Socioclimático em Piracicaba: quais os efeitos das mudanças climáticas em Piracicaba e o que fazer para nos adaptar?
- IV - Piracicaba Resiliente: proposta de ações para o Plano Municipal de Mudanças Climáticas de Piracicaba

Estas publicações foram utilizadas como subsídio para a versão preliminar da Política Climática Local.

Foi citada a Lei Complementar Nº 420/2020, que introduz alterações à Lei Complementar Nº 251/2010, no que tange à COMCLIMA, e destacou os objetivos e as competências de tal comissão.

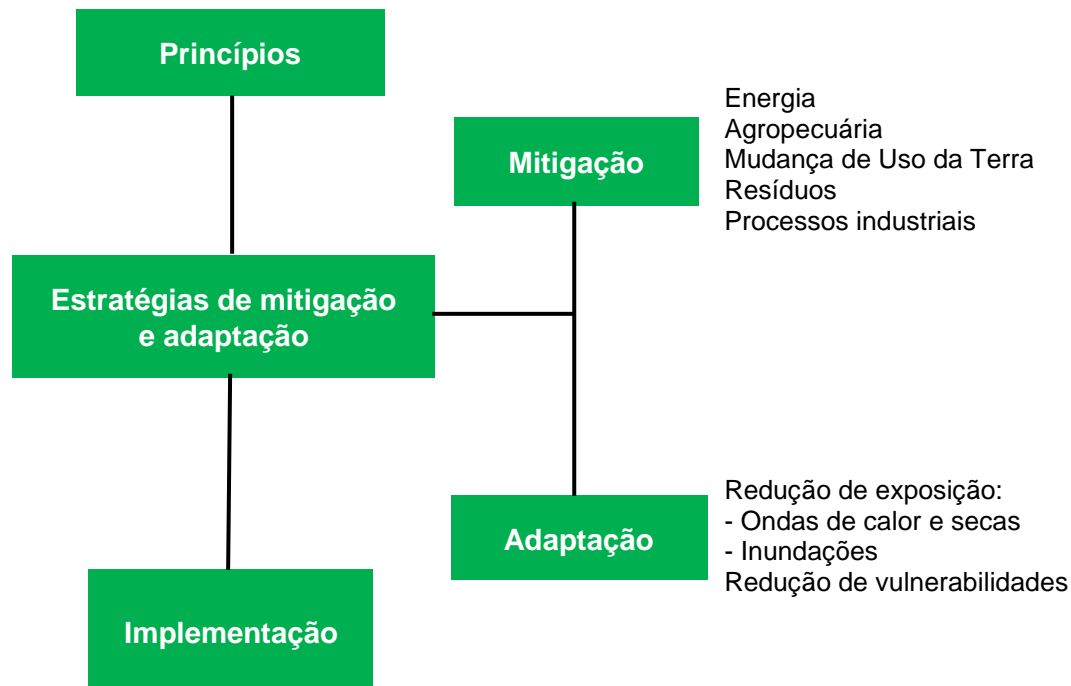
Enfatizou-se também a composição atual da COMCLIMA, a qual envolve a participação de 12 assentos voltados aos órgãos governamentais e 13 referentes à sociedade civil organizada. Além disso, foi socializado o plano de trabalho para a criação do Plano Municipal de Mudanças Climáticas e o respectivo fluxo de elaboração, ressaltando-se o momento atual de elaboração da Política Municipal de Mudanças Climáticas.

As próximas etapas de tal plano de trabalho englobam redação legislativa da política, audiência pública, aprovação da política mencionada, construção do plano de ações, processo de consulta pública, realização de assembleia cidadã, detalhamento e aprovação do plano.

5. POLÍTICA CLIMÁTICA DE PIRACICABA

Na sequência, Vanessa Hoffmann, representante do Instituto Terra Mater na Presidência da COMCLIMA, expôs a estrutura da versão preliminar da Política Municipal de Mudanças Climáticas (Figura 1).

Figura 1 – Estrutura da versão preliminar da Política Municipal de Mudanças Climáticas de Piracicaba



Como já citado na introdução deste relatório, debater a atual versão da política com os diversos atores sociais, receber contribuições e recomendações em tal momento para concepção da política em questão estão entre os objetivos do encontro.

Neste sentido, foram formados grupos de trabalho para atividades em salas simultâneas, os quais foram divididos pelas temáticas a seguir: Grupo 1 – Agropecuária e Mudança de Uso da Terra, Grupo 2 – Energia, Grupo 3 – Resíduos, Grupo 4 – Indústria e Grupo 5 – Adaptação.

Para orientar as atividades em grupos, foram definidas algumas perguntas:

- Qual é a sua opinião sobre as diretrizes e objetivos propostos para esse tema? Há algo a alterar, acrescentar ou excluir?
- Para cada tema, defina três objetivos que devem ser considerados prioritários.

6. RESULTADOS OBTIDOS

Os facilitadores dos grupos de trabalho foram: Grupo 1 – Vanessa Hoffmann, Grupo 2 – Juliana Gragnani, Grupo 3 – Laís Camargo e Grupo 5 – Ayri Rando. Ressalta-se que não houve público para o debate no Grupo 4, relativo à Indústria.

Após os debates e propostas dentro de cada grupo, todos os participantes retornaram à mesma sala, quando foram apresentados os resultados alcançados (Tabela 2).

Fórum Permanente de Gestão e Planejamento Territorial Sustentável
Encontro sobre a construção da Política Municipal de enfrentamento às Mudanças Climáticas

Tabela 2 – Propostas feitas pelos participantes do encontro

(continua)

Grupo	Tema	Diretrizes	Objetivos	Propostas
2	Mitigação – Energia	2.1. Priorização de energias renováveis como solar, eólica e biomassa, incentivando o uso das mesmas e desincentivando o uso de energia termoelétrica, hidrelétrica e nuclear, visando o mínimo de degradação ambiental e respeitando a biodiversidade local.	-----	Novo texto para diretriz 2.1: Priorização de energias renováveis como solar, eólica, biomassa e outros tipos, incluindo híbridas, incentivando o uso das mesmas e desincentivando o uso de energia termoelétrica e nuclear, avaliando de forma mais criteriosa o uso de energia hidrelétrica, visando o mínimo de degradação ambiental e respeitando a biodiversidade local.
			2.1.1. Criar programa de incentivo ao uso de biomassa como fonte energética	Não houve comentários
			2.1.2. Criar programa de incentivo à energia solar fotovoltaica	Complementação do texto: 2.1.2. Criar programa de incentivo à energia solar fotovoltaica e ao aquecimento solar
			2.1.3. Promover debates, sensibilização, ensino, pesquisa e incentivos para a aplicação de energias renováveis e sobre a importância de uma matriz energética limpa e diversa*	Não houve comentários
		2.1.4. Criar mecanismos para a ampliação da utilização do uso de biocombustíveis e energias alternativas não poluentes na frota municipal e de transporte coletivo	Não houve comentários	
		2.2. Promover redução e otimização do consumo de energia no município	2.2.1. Reduzir o consumo de energia com iluminação de vias e espaços públicos abertos, e utilizar tecnologias sustentáveis e inovadoras*	Novo texto: 2.2.1. Reduzir o consumo de energia, especialmente com iluminação de vias e espaços públicos abertos, e utilizar tecnologias sustentáveis e inovadoras nos pátios municipais
			2.2.2. Incentivar a realização de campanhas e de ações de educação sobre a otimização do consumo de energia pela população	Não houve comentários

*Prioridades

Fórum Permanente de Gestão e Planejamento Territorial Sustentável
Encontro sobre a construção da Política Municipal de enfrentamento às Mudanças Climáticas

Tabela 2 – Propostas feitas pelos participantes do encontro

(continua)

Grupo	Tema	Diretrizes	Objetivos	Propostas
2	Mitigação – Energia	2.3. Promoção da mobilidade urbana sustentável e democratizada, com priorização do transporte coletivo e do transporte não motorizado em detrimento do transporte motorizado individual	2.3.1. Tornar o serviço de transporte coletivo mais eficiente, moderno, seguro, democrático e acessível*	Não houve comentários
			2.3.2. Reduzir a necessidade de grandes deslocamentos para a população	Não houve comentários
			2.3.3. Criar condições estruturais para tornar a bicicleta uma alternativa de transporte	Novo texto: 2.3.3. Criar condições estruturais para tornar os veículos não motorizados, especialmente a bicicleta, uma alternativa de transporte
			2.3.4. Promover ações que aumentem a segurança e acessibilidade de pedestres	Não houve comentários
			2.3.5. Atualização constante e cumprimento dos objetivos e metas do Plano Municipal de Mobilidade Urbana	Não houve comentários
1	Mitigação - Agropecuária	3.1. Valorização da produção agroecológica, orgânica e sustentável, da agricultura familiar e da cultura caipira, além da democratização do acesso à alimentação saudável e da promoção da soberania alimentar contribuindo para a conservação do solo, das águas e da biodiversidade	3.1.1. Priorizar a aquisição de produtos provenientes de agricultores locais familiares, orgânicos e agroecológicos nas compras públicas*	Avaliar uma redação conjunta entre 3.1.1 e 3.1.3
			3.1.2. Incentivar a adoção de sistemas agrícolas com princípios de agroecologia pelos produtores rurais	Não houve comentários

*Prioridades

Fórum Permanente de Gestão e Planejamento Territorial Sustentável
Encontro sobre a construção da Política Municipal de enfrentamento às Mudanças Climáticas

Tabela 2 – Propostas feitas pelos participantes do encontro

(continua)

Grupo	Tema	Diretrizes	Objetivos	Propostas
1	Mitigação - Agropecuária	3.1. Valorização da produção agroecológica, orgânica e sustentável, da agricultura familiar e da cultura caipira, além da democratização do acesso à alimentação saudável e da promoção da soberania alimentar contribuindo para a conservação do solo, das águas e da biodiversidade	3.1.3. Fomentar a comercialização local e de circuito curto de produtos agroecológicos, orgânicos, de baixo carbono e provenientes da agricultura familiar e solidária*	Não houve comentários
			3.1.4. Promover a implantação de hortas urbanas nos bairros	Não houve comentários
		3.2. Promoção de práticas agropecuárias conservacionistas e de baixo carbono, tais como Sistemas Agroflorestais (SAFs), boas práticas de manejo e aplicação de fertilizantes nitrogenados, calagem do solo, tratamento de dejetos animais (TDA), Sistema de Plantio Direto (SPD), Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), recuperação de pastagens e outras áreas degradadas e Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF)	3.2.1. Promover a utilização de instrumentos de zoneamento agropecuário e agroclimático para identificar e incentivar o uso de áreas mais aptas à atividade agropecuária e à implantação de diferentes culturas	Para a diretriz 3.2 , avaliar a inclusão de ações relacionadas à bioenergia, pois é um objetivo transversal entre agricultura, energia e indústria. Bioenergia com captura e sequestro de carbono na fonte. Incentivar a adoção tecnológica nas indústrias da região para ações de captura e sequestro de carbono. Já, para o objetivo 3.2.1 , não houve comentários.
			3.2.2. Fortalecer o Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais do município, buscando elevar o número de propriedades atendidas*	Não houve comentários
		3.2.3. Promover ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e transferência de tecnologias (TT), tais como a instituição de unidades demonstrativas e cursos de capacitação e formação de produtores*	Não houve comentários	

*Prioridades

Fórum Permanente de Gestão e Planejamento Territorial Sustentável
Encontro sobre a construção da Política Municipal de enfrentamento às Mudanças Climáticas

Tabela 2 – Propostas feitas pelos participantes do encontro

(continua)

Grupo	Tema	Diretrizes	Objetivos	Propostas
1	Mitigação - Agropecuária	3.2. Promoção de práticas agropecuárias conservacionistas e de baixo carbono, tais como Sistemas Agroflorestais (SAFs), boas práticas de manejo e aplicação de fertilizantes nitrogenados, calagem do solo, tratamento de dejetos animais (TDA), Sistema de Plantio Direto (SPD), Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), recuperação de pastagens e outras áreas degradadas e Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF)	3.2.4. Oferecer suporte a produtores rurais para acesso a linhas de crédito voltadas à adoção de práticas agropecuárias conservacionistas	Complementação do texto: 3.2.4. Oferecer suporte a produtores rurais para acesso a linhas de crédito voltadas à adoção de práticas agropecuárias conservacionistas e de baixo carbono
	Mitigação – Mudança de Uso da Terra	4.1. Preservação, conservação e recuperação dos recursos naturais, tendo como base o conceito de Soluções Baseadas na Natureza	-----	Novo texto: 4.1. Preservação, conservação e recuperação dos bens naturais, tendo como base o conceito de Soluções Baseadas na Natureza Para tal diretriz, incluir a questão da água e objetivos relacionados à recuperação e conservação de nascentes, de áreas de recarga e a conservação de solos.
			4.1.1. Ampliar a transparência e controle social no uso, exploração e apropriação dos recursos naturais, bem como de ações já existentes que auxiliam na conservação, e ampliar as discussões e pesquisas que possibilitem o desenvolvimento do município aliado a conservação dos recursos naturais	Não houve comentários

Fórum Permanente de Gestão e Planejamento Territorial Sustentável
Encontro sobre a construção da Política Municipal de enfrentamento às Mudanças Climáticas

Tabela 2 – Propostas feitas pelos participantes do encontro

(continua)

Grupo	Tema	Diretrizes	Objetivos	Propostas
1	Mitigação – Mudança de Uso da Terra	4.1. Preservação, conservação e recuperação dos recursos naturais, tendo como base o conceito de Soluções Baseadas na Natureza	4.1.2. Promover a valorização e proteção de elementos afetivos, religiosos e culturais não materiais na relação com os recursos naturais, além de reconhecer a importância da população rural e de povos tradicionais na conservação dos recursos naturais	Não houve comentários
			4.1.3. Adotar a utilização de instrumentos econômicos, como o Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais e incentivos financeiros e tributários para promover a preservação e recuperação de recursos naturais e ações sustentáveis, na área urbana e rural*	Não houve comentários
			4.1.4. Proteger e conservar a biodiversidade do município através da criação, manutenção e fortalecimento de unidades de conservação e corredores ecológicos	Não houve comentários
			4.1.5. Promover a regularização fundiária e ambiental das propriedades rurais do município através da adesão aos instrumentos previstos na Lei Federal Nº 12.651/2012*	Colocar como princípio, além da regularização fundiária e ambiental, a questão da reforma agrária
			4.1.6. Fortalecer programas de recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) degradadas do município nas zonas rural ou urbana, principalmente em áreas de mata ciliar	Não houve comentários
			4.1.7. Estimular e promover o turismo ecológico e rural com a finalidade de educar e sensibilizar para a necessidade de conservação dos recursos naturais*	Novo texto: Estimular e promover a educação agroecológica e a saúde ambiental associada ao turismo rural

*Prioridades

Fórum Permanente de Gestão e Planejamento Territorial Sustentável
Encontro sobre a construção da Política Municipal de enfrentamento às Mudanças Climáticas

Tabela 2 – Propostas feitas pelos participantes do encontro

(continua)

Grupo	Tema	Diretrizes	Objetivos	Propostas
1	Mitigação – Mudança de Uso da Terra	4.2. Coibição da destruição e ações prejudiciais aos ecossistemas e recursos naturais não autorizados e clandestinos, como desmatamento e queimadas	4.2.1. Intensificar ações fiscalizatórias com intuito de coibir queimadas e intervenções na vegetação não autorizadas	Não houve comentários
3	Mitigação – Resíduos	5.1. Incrementar ações de educação socioambiental que fortaleçam o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania	-----	Novo texto: 5.1. Incrementar ações de educação socioambiental que visem sobre a redução de resíduos e que fortaleçam o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania
			5.1.1. Incentivar a separação na fonte de resíduos recicláveis, processos informativos, promoção de espaços de diálogos e outras iniciativas que promovam a reciclagem*	Não houve comentários
			5.1.2. Fortalecer e expandir as cooperativas de reciclagem e catadores do município*	Não houve comentários
			5.1.3. Fortalecer as empresas de reciclagem para absorver a demanda da coleta seletiva*	Inclusão do objetivo 5.1.3
			5.1.4. Promover políticas públicas de incentivo ao uso de matéria prima reciclada por parte das empresas e indústrias	Inclusão do objetivo 5.1.4

- Prioridades

Fórum Permanente de Gestão e Planejamento Territorial Sustentável
Encontro sobre a construção da Política Municipal de enfrentamento às Mudanças Climáticas

Tabela 2 – Propostas feitas pelos participantes do encontro

(continua)

		5.2. Implementar o saneamento urbano e rural e aproveitamento energético de efluentes gerados em estações de tratamento de esgoto e aterros sanitários	5.2.1. Promover a produção de energia elétrica ou biocombustíveis a partir do biogás gerado no aterro sanitário	Não houve comentários
			5.2.2. Fortalecer a acessibilidade e universalidade dos serviços de tratamento de água e esgoto, sobretudo para o saneamento ecológico rural*	Não houve comentários
3	Mitigação – Resíduos	5.2. Implementar o saneamento urbano e rural e aproveitamento energético de efluentes gerados em estações de tratamento de esgoto e aterros sanitários	5.2.3. Fiscalizar os contratos existentes de saneamento do município e exigir o seu cumprimento na íntegra*	Inclusão do objetivo 5.2.3
			5.2.4. Promover políticas de incentivo às empresas que desenvolvam o tratamento de resíduos em suas próprias plantas, como selo, subsídios, entre outros	Inclusão do objetivo 5.2.4
			5.2.5. Fomentar linhas de crédito para a população da zona rural, incentivando programas de saneamento em suas propriedades*	Inclusão do objetivo 5.2.5
		5.3. Incentivar a compostagem institucional com uso prioritário na agricultura familiar e hortas urbanas	5.3.1. Estabelecer a compostagem institucional no município*	Não houve comentários
			5.3.2. Fortalecer as ações educativas sobre compostagem no município*	Inclusão do objetivo 5.3.2
		5.4. Coibir o destino inadequado e clandestino para os resíduos sólidos	5.4.1. Incentivar Programas de Educação Socioambiental que conscientizem sobre os danos decorrentes a queima de resíduos sólidos rurais e urbanos*	Não houve comentários

*Prioridades

Fórum Permanente de Gestão e Planejamento Territorial Sustentável
Encontro sobre a construção da Política Municipal de enfrentamento às Mudanças Climáticas

Tabela 2 – Propostas feitas pelos participantes do encontro

(continua)

			5.4.2. Ampliar a fiscalização a fim de evitar a queima de resíduos sólidos rurais e urbanos*	Não houve comentários
		5.5. Promover a sensibilização e incentivo para a redução da geração de resíduos e fortalecimento da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos	5.5.1. Reduzir quantidade de resíduos gerados no município e incentivar o aumento do consumo sustentável*	Não houve comentários
3	Mitigação – Resíduos	5.5. Promover a sensibilização e incentivo para a redução da geração de resíduos e fortalecimento da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos	5.5.2. Fortalecer as ações do Plano Municipal de Resíduos da Construção Civil para garantir correta e transparente destinação de resíduos bem como a diminuição quando possível deste tipo de resíduo*	Novo texto: 5.5.2. Fortalecer as ações voltadas ao gerenciamento dos resíduos de construção civil para garantir correta e transparente destinação de resíduos, bem como a diminuição deste tipo de resíduos, quando possível
			5.5.3. Incentivar o cumprimento dos procedimentos de logística reversa no município, observando o Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos*	Inclusão do objetivo 5.5.3

*Prioridades

Fórum Permanente de Gestão e Planejamento Territorial Sustentável
Encontro sobre a construção da Política Municipal de enfrentamento às Mudanças Climáticas

Tabela 2 – Propostas feitas pelos participantes do encontro

(continua)

Grupo	Tema	Diretrizes	Objetivos	Propostas
5	Adaptação – Prevenção e Redução de Exposição – Ondas de Calor e Secas	7.1. Promoção da arborização urbana e demais áreas de climatização na região urbana	7.1.1. Ampliar e conservar parques urbanos, parques lineares e demais espaços públicos de convivência com vegetação	Não houve comentários
			7.1.2. Ampliar a arborização urbana nesses locais, priorizando áreas com baixa cobertura arbórea e vias públicas	Não houve comentários
			7.1.3. Elevar a diversidade de espécies oferecidas no município para arborização urbana	Inclusão do objetivo 7.1.3
			7.1.4. Otimizar os espaços urbanos para plantio de árvores a partir da mobilização social e comunitária	Inclusão do objetivo 7.1.4
			7.1.5. Estabelecer Parcerias Público-Privadas para ampliação da cobertura arbórea	Inclusão do objetivo 7.1.5
	7.2. Promoção de medidas de proteção e minimização dos efeitos de secas e ondas de calor intensas	7.2.1. Desenvolver uma produção agrícola resiliente a secas e ondas de calor	Não houve comentários	
		7.2.2. Ampliar a sensibilização sobre o uso racional da água e do combate ao desperdício, e as ações de conservação deste recurso natural.	Não houve comentários	
		7.2.3. Combater o desperdício de água no processo de captação e distribuição	Não houve comentários	
		7.2.4. Formar miniflorestas dentro das áreas de confronto das propriedades rurais com vistas à adequação ambiental das mesmas	Inclusão do objetivo 7.2.4	

Fórum Permanente de Gestão e Planejamento Territorial Sustentável
Encontro sobre a construção da Política Municipal de enfrentamento às Mudanças Climáticas

Tabela 2 – Propostas feitas pelos participantes do encontro

(continua)

Grupo	Tema	Diretrizes	Objetivos	Propostas
5	Adaptação – Prevenção e Redução de Exposição – Inundações	8.1. Promoção da ampliação das áreas de permeabilidade na zona urbana, bem como de outros mecanismos de infraestrutura e drenagem que diminuam as inundações, com prioridade nas áreas de vulnerabilidade social e áreas de preservação permanente e seu entorno	8.1.1. Aumentar a permeabilidade na zona urbana	Novo texto: 8.1.1. Aumentar a permeabilidade na zona urbana, incluindo a criação de lei para construção de calçamentos e quintais mais permeáveis e garantindo a acessibilidade
			8.1.2. Modernizar e ampliar a infraestrutura de drenagem urbana do município	Não houve comentários
			8.1.3. Criar, adequar e conservar elementos da infraestrutura urbana necessárias ao enfrentamento de inundações	Não houve comentários
			8.1.4. Implementar parques lineares em Áreas de Preservação Permanente (APPs) urbanas	Não houve comentários
			8.1.5. Proibir ocupação em áreas de risco e remover as construções existentes em tais áreas	Inclusão do objetivo 8.1.5
		8.2. Promoção do monitoramento hidrológico no município para a geração de informação e educação para a população como forma de fortalecer a prevenção de enchentes	8.2.1. Promover o monitoramento hidrológico contínuo para o município para facilitar respostas integradas e seguras a episódios extremos	Não houve tempo para discussões referentes à esta diretriz e seus objetivos
			8.2.2. Promover processos formativos e sensibilização sobre ocorrências de inundações, em função das mudanças climáticas, e sobre mecanismos de prevenção e adaptação a esses eventos	

Fórum Permanente de Gestão e Planejamento Territorial Sustentável
Encontro sobre a construção da Política Municipal de enfrentamento às Mudanças Climáticas

Tabela 2 – Propostas feitas pelos participantes do encontro

(continua)

Grupo	Tema	Diretrizes	Objetivos	Propostas
5	Adaptação – Redução de Vulnerabilidades	9.1. Desenvolvimento urbano resiliente, sustentável e adaptado às mudanças climáticas	9.1.1. Ampliar e fortalecer a política de habitação do município para garantir moradia segura e ambientalmente adequada para a população, principalmente em situação de desastres ambientais e sanitários, que seja voltada para o aproveitamento de vazios urbanos na região central e não contribua para o espraiamento urbano	Não houve tempo para discussões referentes a estas diretrizes e seus objetivos
			9.1.2. Incentivar a construção civil sustentável e resiliente, através da adoção de práticas de construção ecológicas e de medidas que promovam a adaptação às mudanças climáticas	
		9.2. Acolhimento, medidas de proteção e fortalecimento da participação política de grupos socialmente vulneráveis frente aos efeitos das mudanças climáticas	9.2.1. Criar e fortalecer espaços de acolhimento para grupos socialmente vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas	
			9.2.2. Trabalhar para acolhimento de grupos socialmente vulneráveis e que podem ter essa condição de vulnerabilidade agravada com os efeitos das mudanças climáticas (mulheres, comunidade LGBTQ+, negros e pardos, idosos e crianças)	
			9.2.3. Realizar ações específicas de proteção e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas para população rural	
			9.2.4. Realizar ações específicas de reconhecimento da realidade de imigrantes e refugiados, e ações que garantam direitos humanos e dignidade, além de proteção e adaptação frente às mudanças climáticas	
9.2.5. Criar e fortalecer instâncias participativas e processos formativos sob os princípios de equidade, democracia, transversalidade, isonomia, respeito às diversidades (de gênero e identidade de gênero, credo, etnia, orientação sexual e outras)				

Fórum Permanente de Gestão e Planejamento Territorial Sustentável
Encontro sobre a construção da Política Municipal de enfrentamento às Mudanças Climáticas

Tabela 2 – Propostas feitas pelos participantes do encontro

(conclusão)

Grupo	Tema	Diretrizes	Objetivos	Propostas
5	Adaptação – Redução de Vulnerabilidades	9.3. Fortalecer e preparar o sistema de saúde municipal para os efeitos negativos na saúde em decorrência das mudanças climáticas, para promover o acesso democrático ao sistema de saúde e proporcionar a saúde integral da população	<p>9.3.1. Oportunizar a ampliação do conhecimento e educar sobre principais efeitos na saúde pelas mudanças climáticas</p> <p>9.3.2. Fortalecer e preparar o sistema de saúde municipal para os efeitos negativos na saúde em decorrência das mudanças climáticas</p> <p>9.3.3. Utilizar a ferramenta de autoavaliação da resiliência do Sistema de Saúde Pública, vinculada à iniciativa Construindo Cidades Resilientes da ONU (Mandato Coletivo)</p>	Não houve tempo para discussões referentes à esta diretriz e seus objetivos

Depois do retorno de todos os participantes à sala virtual única, os resultados dos grupos foram relatados pelos respectivos facilitadores, com exceção do grupo 1, que compartilhou o seu resultado por meio de uma das participantes do mesmo.

Durante a apresentação dos resultados, foi recebida pelo *chat* a seguinte consideração: “Com relação à energia, relembro os diversos outros tipos de energias renováveis, as prioridades às gerações híbridas e, por fim, prever a participação do mercado, títulos verdes, Pagamentos por Serviços Ambientais, e *Environmental* (Ambiental), *Social* (Social) e *Governance* (Governança) – ESG”.

Outro comentário feito por um dos participantes foi a necessidade de observar o Plano de Arborização Urbana Municipal e o Manual de Normas Técnicas em relação ao plantio em calçadas e à implementação de tal plano. Tal comentário refere-se à diretriz 7.1.

Na sequência, socializa-se um resumo das propostas.

Mitigação - Energia

Foram recebidas as seguintes propostas: novo texto para a diretriz 2.1, complementação do texto referente ao objetivo 2.1.2, novo texto para o objetivo 2.2.1 e novo texto para o objetivo 2.3.3.

Portanto, foram feitas 4 sugestões para apreciação da COMCLIMA.

Mitigação – Agropecuária

As propostas correspondem à avaliação de uma redação conjunta para os objetivos 3.1.1 e 3.1.3, à avaliação da inclusão de ações relacionadas à bioenergia na diretriz 3.2 e à complementação do texto pertinente ao objetivo 3.2.4, totalizando 3 sugestões recebidas.

Mitigação - Mudança de Uso da Terra

As contribuições trazidas equivalem ao novo texto para a diretriz 4.1, à inserção do objetivo 4.1.5 como princípio, incluindo a questão da reforma agrária, e ao novo texto para o objetivo 4.1.7.

Assim, foram feitas 3 sugestões para melhoria da versão preliminar da política em questão.

Mitigação - Resíduos

Foram recomendadas as propostas a seguir: novo texto para a diretriz 5.1; inclusão dos objetivos 5.1.3, 5.1.4, 5.2.3, 5.2.4, 5.2.5, 5.3.2 e 5.5.3; e novo texto para o objetivo 5.5.2.

Então, foram recebidas 9 sugestões a partir das considerações dos participantes.

Adaptação

Tratando-se da prevenção e redução de exposição relativas às ondas de calor e secas, as propostas feitas correspondem à inclusão dos objetivos 7.1.3, 7.1.4, 7.1.5 e 7.2.4, totalizando 4 sugestões. Já, em relação à prevenção e redução de exposição referentes às inundações, foram propostos um novo texto para o objetivo 8.1.1 e a inclusão do objetivo 8.1.5, somando 2 recomendações.

Não houve tempo para discussões referentes às diretrizes 8.2, 9.1, 9.2 e 9.3, nem para debates sobre os objetivos 8.2.1, 8.2.2, 9.1.1, 9.1.2, 9.2.1, 9.2.2, 9.2.3, 9.2.4, 9.2.5, 9.3.1, 9.3.2 e 9.3.3. A limitação de tempo não possibilitou a priorização dos objetivos por parte dos membros deste grupo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mudanças do clima são consideradas um dos grandes desafios globais para o século XXI, o que leva tal agenda pública a ganhar notoriedade nas diferentes unidades federais: União, Estados e Municípios.

No âmbito municipal, a agenda pública em questão tem a sua relevância potencializada, justamente por ser no território local onde ocorrem os impactos e onde as ações concretas são executadas com vistas à mitigação e à adaptação.

Este encontro cumpriu com o seu objetivo de compartilhamento da versão preliminar da Política Climática Piracicabana e de debate da versão mencionada com os diversos atores sociais, bem como no que diz respeito ao recebimento de contribuições e propostas oriundas dos respectivos participantes, destacando-se que a política está na etapa inicial de construção.

É importante frisar que as propostas recebidas serão analisadas e apreciadas pela COMCLIMA. Além disso, as próximas etapas referentes ao fluxo de atividades do plano de trabalho desta comissão para elaboração da política e do seu plano municipal envolvem a redação legislativa da política, audiência pública, aprovação da política citada, construção do plano de ações, processo de consulta pública, realização de assembleia cidadã, detalhamento e aprovação do plano.

ANEXO 1 – PROGRAMAÇÃO

DIA 30/03/2022 (Quarta-feira)

Horário	Tema Principal	Conteúdo Específico	Facilitador(a)
14h00	Abertura	1. Boas-Vindas / Abertura 2. Programação	Vereadores Silvia Morales e Josef Borges Alex Gama Salvaia – Secretário de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba
14h10min	Sessão Jovem para a 26ª Conferência das Partes (COP26) da ONU	3. Relato da experiência de participação de dois jovens e da Supervisão de Ensino da Região de Piracicaba	Clarisse Santos – Aluna da EE Profa. Dionetti Callegaro Miori Luana de Oliveira M. Lima - Aluna da EE Sud Mennucci Simone Pessutti – Representante da Diretoria de Ensino / Região de Piracicaba
14h25min	Contexto Histórico da Agenda Climática Local	4. Resultados do projeto “Pira no Clima” 5. Ações da COMCLIMA 6. Plano de Trabalho para a criação do Plano Municipal de Mudanças Climáticas	Bruno Vello – COMCLIMA / IMAFLORA
14h45min	Política Climática de Piracicaba	7. Introdução à versão preliminar 8. Aprofundamento das discussões em grupos	Vanessa Hoffmann – COMCLIMA / Instituto Terra Mater
15h30min	Debate na Plenária	9. Apresentação dos resultados dos Grupos Temáticos 10. Dúvidas, perguntas, considerações, complementações e propostas dos participantes	Bruno Vello Vanessa Hoffmann Ayri Rando – Mandato Coletivo
16h15min	Considerações Finais	11. Próximos Passos	Vereadora Silvia Morales Adriana Santos – gabinete do Vereador Josef Borges Vanessa Hoffmann
16h30min	Encerramento		

ANEXO 2 – REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS PARTICIPANTES

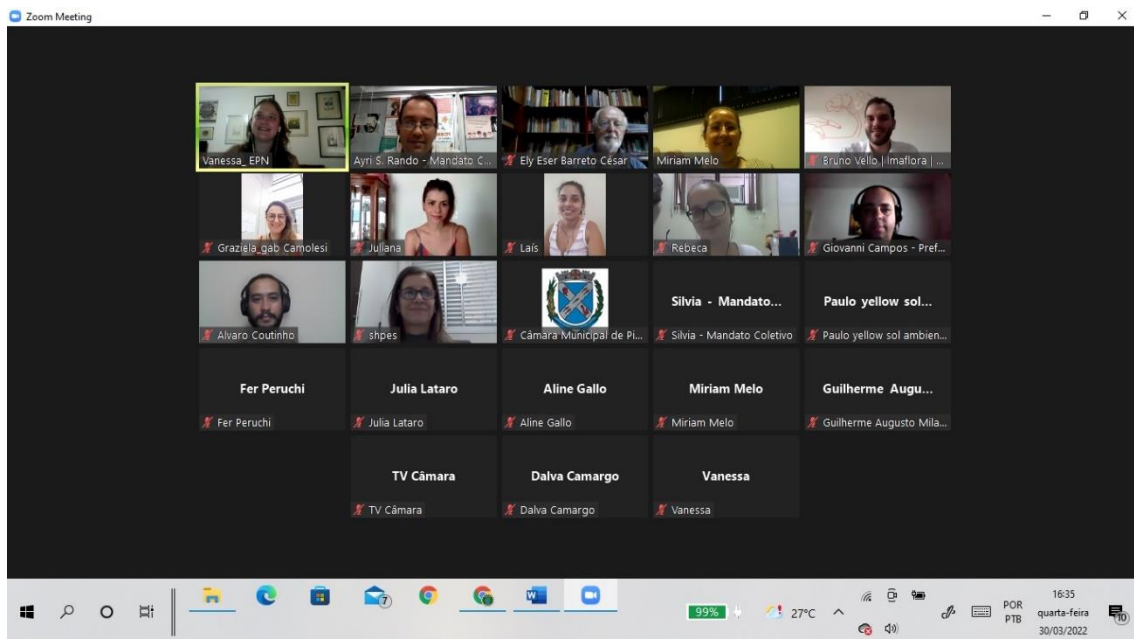


Figura 2 – Participantes do encontro durante o encerramento do Fórum Permanente de Gestão e Planejamento Territorial Sustentável